MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Hands That Save Lives: An Experience Report On Education In Basic Life Support

Tiago Stancioli Tonoli, EMESCAM
Gabriel Barreto de Sousa, EMESCAM
Gabriela Tolentino Orletti, EMESCAM
Júlia Ferri Leal Borges, EMESCAM
Beatriz Faustini Baglioli de Loyola, EMESCAM
Stefanny Gusmão Coutinho Vicente, EMESCAM
Luciano Rabelo Bragatto, EMESCAM
Marcelo Scardua Frizzera, EMESCAM
Caio Duarte Neto, EMESCAM
Simone Karla Apolonio Duarte, EMESCAM

tiagostancioli@gmail.com

RESUMO

Introdução: O atendimento inicial em situações de emergência possui um impacto enorme na sobrevida dos pacientes. O projeto de extensão Mãos que Salvam Vidas, promovido pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), busca disseminar o conhecimento de Suporte Básico de Vida (SBV) para o público leigo. Objetivo: relatar as experiências dos acadêmicos de medicina envolvidos no projeto, destacando os impactos educacionais e práticos da iniciativa, ressaltando os benefícios tanto para os alunos participantes (aprofundamento didático, desenvolvimento de habilidades) quanto para a população-alvo (capacitação para situações de emergência). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de medicina que integram o projeto Mãos que Salvam Vidas, da EMESCAM. As atividades, realizadas de março a agosto de 2024, incluíram treinamentos práticos em diferentes contextos, como escolas, empresas, academias e comunidades, voltados a públicos diversos. Durante os encontros, os acadêmicos apresentaram instruções e técnicas para situações de parada cardiorrespiratória e engasgo, utilizando manequins. Os participantes foram instruídos e receberam feedback individualizado. Resultados e Discussão: As atividades foram assimiladas e executadas com sucesso pelos participantes. Os alunos demonstraram um domínio progressivo do tema lecionado, conforme foram realizadas as sessões, e tiveram a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, além de desenvolvimento de habilidades de comunicação e didática. Além disso, o projeto reforçou a importância da disseminação do conhecimento sobre RCP e procedimentos em casos de engasgo, especialmente em contextos com acesso limitado a serviços de saúde. O público se mostrou bastante interessado, e a interação permitiu uma troca rica de experiências e a percepção, em ambas as partes, de que a capacitação de leigos pode fazer a diferença em situações críticas. Conclusão: O projeto Mãos que Salvam Vidas demonstra a relevância de capacitar tanto profissionais da saúde quanto leigos para atuar em situações de emergência, de modo a cumprir um papel essencial para a difusão de conhecimento e na formação cidadã. Assim, a continuidade e expansão de projetos do tipo são essenciais para promover o acesso ao conhecimento e convergir com os interesses de saúde da população.

Palavras-chave: Projeto de Extensão; Educação em Saúde; Ressuscitação Cardiopulmonar; Engasgo; Suporte Básico de Vida.